



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 2354, DE 2021

Informações ao Ministro de Estado da Cidadania.

**AUTORIA:** Senador Roberto Rocha (PSDB/MA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Roberto Rocha

**REQUERIMENTO N° DE**

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Cidadania, João Inácio Ribeiro Roma Neto, informações sobre o Programa Bolsa-Família e o novo Programa, que o substituirá, Auxílio Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Cidadania, João Inácio Ribeiro Roma Neto, informações sobre o Programa Bolsa-Família e o novo Programa, que o substituirá, Auxílio Brasil.

Nesses termos, requisita-se:

1. Nome e endereço de cada beneficiário do Programa Bolsa-Família e do Auxílio Emergencial, no Maranhão; e
2. Nome e endereço de cada beneficiário que será incluído no novo Programa Auxílio Brasil e de cada que eventualmente será excluído, no Maranhão.

**JUSTIFICAÇÃO**

As origens do Bolsa-Família remontam aos primeiros anos de vigência da nova Carta Constitucional, a partir de 1988. Trata-se de um Programa de grande relevância e essencial para prestar assistência social aos que dela necessitam. Seu funcionamento, no entanto, não logrou, por si só, reduzir a pobreza de forma paulatina, de tal modo que surgesse no horizonte o tempo em que a probreza

SF/2012.93283-12 (LexEdit)  
|||||

estará erradicada. Ao contrário, em muitas localidades, a miséria tem crescido substancialmente, como é infelizmente o caso do Maranhão.

Com o objetivo de aperfeiçoar o Programa Bolsa-Família, o Governo Federal está criando o Programa Auxílio Brasil, mais focado e com condicionantes que têm um foco especial na primeira infância, compreendida também o período que se inicia na gestação da mulher.

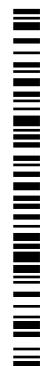
No Maranhão, o Programa tem um significado ainda mais especial. Estado mais pobre do país, o Maranhão apresenta os piores indicadores sociais, medidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Indicador lançado em 26.11.2021 pelo IBGE, o índice de perda de qualidade de vida (IPQV) avalia a qualidade de vida da população. Os resultados apontam que a situação é pior entre pessoas que vivem em áreas rurais e em família cuja pessoa de referência é negra.

O Maranhão, unidade da federação com a maior população rural do Brasil e majoritariamente constituída por pardos e negros, é um exemplo de que o Bolsa-Família precisa ser aperfeiçoado, sobretudo, porque tanto o índice de desempenho socioeconômico (IDS) do Maranhão, o pior do país, piorou ainda mais, quanto porque IPQV registrou, no estado do Maranhão, a maior perda no Brasil.

Todavia, para que novos aperfeiçoamentos e focalizações sejam realizadas, as informações sobre o Programa são imprescindíveis, razão pela qual formulei o presente Requerimento.

Por todo o exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.



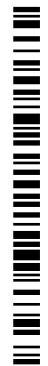
SF/2012.93283-12 (LexEdit)

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Cidadania, João Inácio Ribeiro Roma Neto, informações sobre o Programa Bolsa-Família e o novo Programa, que o substituirá, Auxílio Brasil.

---

Sala das Sessões, 2 de dezembro de 2021.

**Senador Roberto Rocha**  
**(PSDB - MA)**



SF/21012.93283-12 (LexEdit)